

Criação, Queda e Redenção

“Porque todos pecaram e estão privados da glória de Deus. Sendo justificados livremente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus” (Romanos 3:23,24).

QUANDO TUDO COMEÇOU

A Terra era sem forma e vazia, e o Espírito de Deus movia sobre as águas, tendo ao seu lado a companhia do Seu Filho amado, por quem Ele criou todas as coisas. Ele criou o dia e a noite; os mares e a terra seca; produziu todas as plantas, pequenas e grandes; as flores e os frutos também. Criou o sol, a lua e as estrelas; criou todos os animais que voam, e os que vivem nas águas e na terra (*Gênesis 1, João 1:1; Hebreus 1:2; Provérbios 8*).

O HOMEM E A MULHER

E Deus criou o homem da terra com as Suas próprias mãos, chamou-o de Adão e colocou nele o Seu próprio Espírito. Depois plantou um Jardim no Éden, e pôs ali o homem que havia criado. Do homem criou a mulher para ser a sua companheira (Eva), e deu a eles uma ordem: que não comessem do fruto do conhecimento do bem e do mal, para que na Sua criatura, feita à Sua imagem e semelhança, inclusive no poder de tomar decisões, as Suas virtudes pudessem ser manifestas (*Gênesis 1:27*).

LEI ETERNA

Uma lei eterna foi estabelecida por Deus sobre tudo e todos: A NATUREZA E TODA A CRIATURA QUE TEM FÔLEGO, DEVE LOUVAR E OBEDECER À VOZ DO SEU CRIADOR (*Gênesis 2; Salmos 150:6*).

A vontade de Deus era descer ao Seu jardim, para se comunicar com o homem e a mulher que Ele havia criado, como uma obra prima das Suas mãos, para que a Sua Glória fosse manifestada na Sua criatura, que infelizmente desobedeceu a Sua voz para obedecer a Satanás (através da serpente), que já havia sido lançado do Céu por desobediência, originada da sua soberba (*Provérbios 8:22-36; Lucas 10:18*).

A QUEDA DO HOMEM

Então o homem e a mulher, ambiciosos pelo poder e seduzidos pelo prazer, desobedeceram a ordem de Deus, e falharam em suas responsabilidades. Perderam a inocência, se tornaram moralmente corruptos, e foram achados culpados diante de Deus pela consciência. Eles foram expulsos do Jardim, e pelas suas culpas nasceu o pecado no coração humano, que passou a ser naturalmente inclinado ao mal. Isso afetou toda a humanidade para sempre (*Gênesis 3, Eclesiastes 7:29; Jeremias 17:9,10; Romanos 3:23; Tiago 1:15*).

O homem perdeu o direito de viver eternamente, e tornou-se inimigo de Deus por natureza, merecedor de morte como punição pelo pecado, mas Deus pelo Seu grande Amor, Justiça e Misericórdia, já havia plantado no mesmo Jardim outra árvore; a Árvore da Vida. Para que o homem pudesse voltar e comer do seu fruto, e ter a vida eterna novamente, seria necessário vencer o pecado e a morte (*Apocalipse 12:12*).

A OBRA DE SALVAÇÃO

Se o homem perdesse a guerra contra o pecado, JÁ ESTARIA automaticamente condenado por toda a eternidade, junto a Satanás e seus anjos, mas se vencesse, ganharia a vida eterna, e ocuparia os lugares

preparados por Deus no Céu desde a fundação do mundo. **Mas nenhum homem poderia vencer por si mesmo e satisfazer a Justiça de Deus!** (*Mateus 19:25,26; 25:34,41; João 14:1-23; Apocalipse 3:21*)

O resultado do pecado é a morte, e para vencê-la, seria necessário satisfazer a Justiça de Deus, por meio de uma vida pura; sem pecado, e isso seria impossível ao homem natural. Então o Amor do Pai moveu-se a entregar Seu próprio Filho como sacrifício pelos nossos pecados, e o Amor do Filho moveu-se a se entregar voluntariamente por nós. Ele se dispôs a lutar pelo homem, nascendo e vivendo na Terra como homem (Jesus), para pagar a dívida do próprio homem (*Mateus 16:26; João 3:16; Romanos 6:23; I João 4:8-10*).

A VITÓRIA DE CRISTO

Como recompensa pela vitória, Cristo se assentaria no trono celestial à direita de Deus Pai, e receberia uma Igreja (almas) por herança, como uma noiva, para ser preparada pelo Espírito Santo dentro do Seu Jardim, que é a Sua Graça Soberana, e depois levada por Ele para viver eternamente no Céu (*Hebreus 10:12-36*).

Então Cristo Jesus cumpriu a Sua missão, para a Glória de Deus; por amor às nossas almas. Ele venceu o inferno e a morte, e oferece gratuitamente a Salvação eterna àqueles que Nele crerem, e se tornarem Seus verdadeiros adoradores; em Espírito e em Verdade, pois Ele mesmo representa a Árvore da Vida do Jardim de Deus, cujo fruto é o Evangelho da nossa salvação (*Apocalipse 5:12; João 4:23*).

Havia alguma possibilidade de Jesus não vencer Satanás? Não! Porque Ele é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Não havia Nele pecado algum, e a sua missão já estava determinada desde a eternidade, a qual foi anunciada pelo Espírito Santo muitas vezes e de diversas maneiras no passado (*João 10:30*).

O PRÍNCIPE DESTE MUNDO

A Terra já está condenada a ser destruída pelo fogo da ira de Deus, e Satanás, a antiga serpente, continua sendo o príncipe deste mundo, tentando os filhos de Deus, e atraindo para ele os filhos da perdição, que são aqueles que amam o pecado e não se arrependem (*Mateus 4:9; João 17:12; II Coríntios 4:3,4*).

O EVANGELHO DA PAZ

É o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê. Assim como herdamos o pecado de Adão, podemos herdar a Salvação por Jesus Cristo, o Único que pode perdoar os nossos pecados e nos reconciliar com Deus. O Único Senhor e Salvador das nossas almas! (*Mateus 28:18-20 Romanos 1:16; Romanos 5; Apocalipse 4:11*)

Quanto a nós, miseráveis seres humanos, com o coração inclinado ao pecado, somos merecedores de condenação eterna, e somente Jesus Cristo pode nos regenerar e nos livrar do corpo desta morte, então, ai de nós se desprezarmos essa tão grande Salvação! (*João 15:5; Romanos 7:24,25; Hebreus 2:1-3*)

Leia na sua Bíblia todas as referências contidas nos tópicos desta aula, procurando compreender os contextos, com humildade e orações.

Louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, para todo o sempre. Amém!